

## **Propostas de intervenções e atividades pedagógicas a partir da obra “Daqui pra frente”**

**Autores:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Ariane dos Reis Duarte

Prof. Me. Pedro Manfroi

Prof.<sup>a</sup> Ma. Tatiane Zawaski

Prezados/as professores e professoras, este conteúdo apresenta possibilidades de abordagens e intervenções a partir dos contos da obra *Daqui pra frente*.

Fizemos o agrupamento dos contos por eixos temáticos, entendendo que a obra possibilita farta discussão sobre estes assuntos. Cada eixo está acompanhado de sugestões de abordagens e atividades. Como você poderá notar, alguns contos se repetem nessa distribuição, pois possibilitam abordagens diversas, que podem variar de acordo com a área, componentes curriculares envolvidos ou mesmo em projetos desenvolvidos pela instituição de ensino. Toda a elaboração foi pensada e pautada pelos pressupostos do Novo Ensino Médio, portanto o conteúdo aqui apresentado está alinhado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para este nível de ensino. Assim, a obra *Daqui pra Frente* e seu respectivo material didático pode ser um importante referencial para a construção de aprendizagens de forma interdisciplinar, tendo desse modo a possibilidade de fomentar reflexões sobre o *Projeto de Vida* dos estudantes. Sendo assim, organizamos este conteúdo direcionando as competências gerais da educação básica mobilizada em cada eixo temático e as respectivas competências e habilidades das áreas do conhecimento.

Nesse sentido, entendemos que a disposição aqui apresentada favorece também a abordagem da obra *Daqui pra Frente* por meio do modelo de ensino Aprendizagem Baseada em Projetos — ABP (BENDER, 2014) que visa tensionar questões e problemas que assolam a realidade junto aos estudantes, instigando-os ao encontrar soluções de forma cooperativa e colaborativa. Neste caso, os professores de diferentes áreas podem se reunir e, a partir dos eixos temáticos aqui apresentados, apropriar-se dos contos e propor atividades que façam conexão entre os conteúdos trabalhados no decorrer das aulas e à obra em questão. Desse modo, a obra se torna uma ferramenta que favorece a interdisciplinaridade, algo tão caro para as escolas do século XXI.

Procuramos também instigar o uso de ferramentas didáticas digitais. Assim, recomendamos observar o domínio dos seus estudantes em relação às mesmas antes de propor

a execução das atividades. É conveniente dar instruções específicas em relação a elas antes do início dos trabalhos! Reforçamos que a disposição dos contos aqui apresentada pretende ser um facilitador de sua organização e planejamento e não uma organização arbitrária. Sendo assim, sinta-se à vontade para fazer as articulações e adequações que julgar necessárias!

Referência:

BENDER, Wiliam N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

<b>Eixo Temático</b>	<b>Contos envolvidos</b>	<b>Áreas do conhecimento</b>	<b>Competências e habilidades</b>	<b>Sugestões de abordagem e propostas para sala de aula</b>
----------------------	--------------------------	------------------------------	-----------------------------------	---

<p>Adolescência, emoções e sexualidade</p>	<p>P. 29 - Recomeço</p> <p>P. 41 - Inácio, somente Inácio</p> <p>P. 78 - O grande baile de máscaras</p> <p>P. 119 - Odeio.Odeio.Ado ro!Juntos!</p> <p>P. 147 - A pitangueira e os vulcões</p> <p>P. 170 - Caio</p> <p>P. 177 - Uma nova ordem mundial</p>	<p>Linguagens, Ciências Humanas e Projeto de Vida</p>	<p><b>Competência Geral da Educação Básica:</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreender-se na diversidade humana, reconhecer suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p><b>Linguagens: Competência de área 5 —</b> Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. <b>H15 —</b> Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. <b>H16 —</b> Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.</p> <p><b>Ciências Humanas:</b> <b>Competência 6 —</b> Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. <b>Habilidades (EM13CHS605):</b> Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre</p>	<p>Os contos deste eixo mobilizam sentimentos latentes no período da adolescência, quando muitas vezes as emoções e seus desdobramentos são potencializadas. Para estes contos, sugerimos uma abordagem a partir das seguintes atividades:</p> <p>a) Construção de uma HQ (História em Quadrinhos) com os principais fatos ocorridos no conto, sendo necessária a apresentação dos personagens e a construção das ações da narrativa, a partir de uma síntese. As emoções e sentimentos envolvidos na narrativa devem ser explorados na construção dos quadrinhos.</p> <p>Ferramenta sugerida para a construção da HQ: <a href="http://pixton.bandicam.com.br/">http://pixton.bandicam.com.br/</a></p> <p>b) Após a leitura dos contos, os estudantes, em grupos, irão apresentar a narrativa de um conto previamente escolhido a partir da produção de uma vídeo-resenha. Para isso, sugerimos que a produção siga o seguinte fio condutor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos componentes do grupo;</li> <li>- Destaque de quem são os personagens: relatos das características físicas e psicológicas dos personagens, assim como sua importância para o desfecho do conto;</li> <li>- Enredo: relatos sucintos dos fatos que compõem a narrativa, assim como o tempo-espço e o clímax da história;</li> <li>- Apresentação da crítica presente na obra e análise do grupo sobre ela.</li> </ul> <p>Ferramenta sugerida para a produção do vídeo: <a href="https://inshot.com/">https://inshot.com/</a></p>
--	---	---	--	---

			<p>indivíduos, grupos e sociedades e proporções concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	
--	--	--	--	--

<p>Pandemia, memórias e perdas</p>	<p>P. 11 - Asilo de comediantes P. 20 - Cruzando a porta P. 36 - Olhos do infinito P. 50 - Carlinhos P. 68 - Mais velho e mais vivo que nunca P. 96 - A partida suspensa P. 105 - As linhas do horizonte P. 112 - A festa P. 128 - Adagio ma non tanto P. 147 - A pitangueira e os vulcões</p>	<p>Ciências Humanas, Linguagens e Projeto de Vida</p>	<p><b>Competência Geral da Educação Básica:</b> Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p><b>Linguagens: Competência de área 7 — Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</b> <b>H21</b> – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. <b>H22</b> – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. <b>H23</b> – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p> <p><b>Ciências Humanas:</b> Competência 1 — Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>Os contos elencados neste eixo temático remontam a episódios de perda, saudades do vivido e nostalgia. Contos como <i>As linhas do horizonte</i>, <i>Biografia de um pai escrita a 80 km/h</i> e <i>A partida suspensa</i>, possivelmente irão remeter a experiências direta ou indiretamente vivenciadas pelos adolescentes. Sendo assim, sugerimos atividades que podem ser encabeçadas pelo componente curricular <i>Projeto de Vida</i>.</p> <p>a) Inicialmente, sugere-se a distribuição da leitura dos contos deste eixo em duplas de trabalho. Cada dupla deve registrar três pontos chave da leitura para socialização. Feito isso, aconselhamos a discussão da leitura realizada em uma roda de conversa em que os estudantes exponham suas colocações sobre o conteúdo lido. Você, professor, deve atuar como um mediador, instigando os estudantes a explorarem suas percepções articulando-as às suas próprias experiências de vida. A roda de conversa aqui sugerida pode ser desdobrada conforme atividade proposta no item <i>b</i>.</p> <p>b) A atividade <i>Roda de conversa</i> pode ser desdobrada na seguinte atividade: a dupla de trabalho, que realizou junto a leitura do conto, deve compor um roteiro com a sinopse do conto, bem como quais os destaques fizeram sobre ele. Feito isso, esse conteúdo deve ser apresentado pela dupla em um formato de podcast, em que ambos abordam o material produzido de forma oral. Para isso, a dupla deve batizar o podcast, bem como escolher trilha e efeitos de acordo com a discussão levantada. Tudo isto pode ser feito utilizando a ferramenta: <a href="https://anchor.fm/">https://anchor.fm/</a></p>
------------------------------------	--	---	--	---

	<p>P. 164 - Biografia de um pai distante escrita a 80 km/h</p> <p>P. 212 - A enchente</p> <p>P. 224 - A estreia</p> <p>P. 232 - Marés</p>		<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p>	
--	---	--	--	--

<p>Pandemia, emoções e expectativas</p>	<p>P. 112 - A festa P. 170 - Caio P. 185 - Acalanto P. 191 - A canção P. 198 - Brunella P. 206 - Muitas histórias P. 219 - Dani diz P. 239 - Muito antes e talvez depois</p>	<p>Ciências Humanas, Linguagens e Projeto de Vida</p>	<p><b>Competência Geral da Educação Básica:</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p><b>Competência de área 6 — Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.</b> <b>H18</b> – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. <b>H19</b> – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p><b>Ciências Humanas:</b> Competência 6 — Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Habilidades (EM13CHS605): Analisar os princípios da declaração dos Direitos</p>	<p>Os textos desse eixo suscitam reflexões acerca das emoções e expectativas geradas pela pandemia. As histórias mobilizam percepções sobre o futuro, comparativos com o passado e digressões sobre as incertezas geradas pelo quadro pandêmico.</p> <p>a) Após realizar a leitura dos contos presentes neste eixo, os estudantes deverão escolher um deles e produzir um mapa conceitual apresentando os personagens, o enredo, o clímax e o desfecho do conto. No centro é necessária a apresentação de uma imagem que caracterize o conto lido. O mapa conceitual pode ser produzido no GoConqr. <a href="https://www.goconqr.com/pt-BR">https://www.goconqr.com/pt-BR</a></p> <p>b) Inspirados em iniciativas como os espaços digitais <i>Museu das Memórias (In)possíveis</i> (<a href="https://museu.apoa.org.br/site/">https://museu.apoa.org.br/site/</a>) e <i>Museu da Pessoa</i> (<a href="https://museudapessoa.org/">https://museudapessoa.org/</a>), sugerimos que seja desenvolvida a seguinte proposta: após a leitura dos contos deste eixo, os alunos devem buscar por histórias do período da pandemia. As histórias devem ser captadas e registradas por meio de entrevistas organizadas pelos estudantes com o auxílio dos professores. Para isso, é possível pensar uma articulação entre os professores de diferentes áreas, que irão orientar a busca pelas entrevistas, bem como a elaboração do roteiro de perguntas para guiar o processo. Feitas as entrevistas, o conteúdo produzido deve ser convertido em uma <b>exposição virtual</b> aos moldes dos sites aqui mencionados. Assim, <b>trabalhe o conteúdo dos sites previamente</b> com os estudantes, reforçando a importância destes espaços para a sociedade e seu potencial, pois favorecem o registro de histórias que, de um modo geral, seriam invisibilizadas ou silenciadas. Ferramenta sugerida para a organização da exposição</p>
---	--	---	---	--

			<p>Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	<p>virtual: <a href="https://pt-br.padlet.com/">https://pt-br.padlet.com/</a></p>
--	--	--	--	---

<p>Pandemia e questões sociais</p>	<p>P. 11 - Asilo de comediantes  P. 58 - Terra de gigantes  P. 87 - A última caixa de morangos nem tão bons assim  P. 105 - As linhas do horizonte</p> <p>P. 128 - Adagio ma non tanto  P. 138 - Alguma metafísica  P. 156 - Tudo vai ser diferente  P. 206 - Muitas histórias  P. 212 - A enchente</p>	<p>Ciências Humanas e Linguagens</p>	<p><b>Competência Geral da Educação Básica:</b>  Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p><b>Linguagens:</b> Competência de área 6 — Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.</p> <p><b>H18</b> – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p><b>H19</b> – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p><b>Ciências Humanas:</b>  Competência 5 — Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p> <p>Habilidades: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às</p>	<p>Os contos distribuídos nesse eixo têm em comum o fato de tangenciar, em maior ou menor medida, questões sociais durante a pandemia. É sabido que o contexto pandêmico assolou o mundo, mas nem todos sentiram seus impactos da mesma forma. Nossa sugestão é que tais questões sejam problematizadas a partir deste eixo.</p> <p>a) Leitura dos contos elencados neste eixo em duplas de trabalho. Sugerimos o estabelecimento de um tempo para a ocorrência desta etapa. Em seguida, pedir que as duplas escolham três palavras-chave que evidenciem o enfoque do conteúdo lido. Estes termos irão formar uma nuvem de palavras, que pode ser organizada por meio da ferramenta <a href="https://www.mentimeter.com/">https://www.mentimeter.com/</a> (o professor/a, precisará organizar a ferramenta antecipadamente). Na medida em que os estudantes realizarem as inserções de suas colocações, uma grande nuvem de palavras irá se formando. A partir deste conteúdo sugerimos que seja realizada uma discussão sobre o conteúdo dos contos e a condição de vulnerabilidade social acentuada pela pandemia.</p> <p>b) Esta proposta pode ser encabeçada pelo docente do componente curricular de Geografia em parceria com os professores das demais áreas de conhecimento contempladas por este eixo temático. A partir da leitura dos contos, estabeleça alguns temas e segmentos para serem pesquisados pelos alunos, tais como: a) Qual país mais teve mortes pela pandemia? Quais os fatores favoreceram para isso? b) Em que países o número de pessoas abaixo da linha da pobreza aumentou durante a pandemia? Por que isso ocorreu? c) Quais os países mais beneficiados pela vacinação? E os menos? Por que isto ocorre? d) Por que houve o aumento de bilionários durante a pandemia? e)</p>
------------------------------------	---	--------------------------------------	---	---

			<p>diferenças e às escolhas individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Qual a situação econômica dos países que mais tiveram mortes durante o contexto pandêmico? (O professor/a pode seguir com quantas provocações achar pertinente). Após a realização da pesquisa por parte dos estudantes, este conteúdo deve ser apresentado e problematizado usando a ferramenta Padlet (<a href="https://pt-br.padlet.com">https://pt-br.padlet.com</a>) na opção “mapa”. As inserções devem ser feitas de acordo com a localização geográfica do assunto tratado pelo estudante.</p>
--	--	--	---	---

<p>Relações familiares</p>	<p>P. 36 - Olhos do infinito  P. 58 - Terra de gigantes  P. 68 - Mais velho e mais vivo que nunca  P. 96 - A partida suspensa  P. 105 - As linhas do horizonte  P. 128 - Adagio ma non tanto  P. 147 - A pitangueira e os vulcões  P. 156 - Tudo vai ser diferente  P. 164 - Biografia de um pai distante escrita a 80 km/h  P. 170 - Caio</p>	<p>Ciências Humanas, Linguagens e Projeto de Vida</p>	<p><b>Competência Geral da Educação Básica:</b>  Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p><b>Linguagens:</b> Competência de área 7 – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.  <b>H22</b> – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.  <b>H24</b> – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.</p> <p><b>Ciências Humanas:</b>  Competência 1 — Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.  Habilidades:  (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas</p>	<p>A temática central deste eixo são as relações familiares em meio ao período pandêmico. Sendo assim, propomos abordagens que irão suscitar reflexões sobre os relacionamentos familiares antes, durante e após o auge do período pandêmico.</p> <p>a) Leitura e análise dos contos, focando-se nas memórias presentes no decorrer da narrativa. Após a leitura, a proposta é a produção de crônicas “Memórias da pandemia”. Recomendar ao estudante que produza uma crônica, narrando as memórias que tem do período de isolamento social, inserindo-se enquanto personagem principal da narrativa e destacando sentimentos e emoções vivenciadas neste período.</p> <p>b) Após todas as crônicas produzidas e revisadas pelo professor, é possível criar um e-book para compartilhar com as famílias e comunidade escolar como um todo. Para a criação do e-book, o professor deve mobilizar a ferramenta previamente e instruir o estudante na execução da proposta. Aqui, há a possibilidade de fazer uma versão do e-book na também na língua inglesa ou espanhola. Outra abordagem possível é uma parceria com a componente de Educação Artística, que pode ser encarregada de pensar o design da capa e do e-book como um todo. Assim, a proposta aqui apresentada pode ser conduzida de forma interdisciplinar, contando com a colaboração de docentes de diferentes componentes curriculares que irão mobilizar suas respectivas habilidades e competências junto aos estudantes.</p>
----------------------------	--	---	--	---

	<p>P. 191 - A canção</p> <p>P. 212 - A enchente</p> <p>P. 232 - Marés</p>		<p>em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas, processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	
--	---	--	--	--